

Índice VL e Índice VL-ERVA

"CONTINUA LENTA A RECUPERAÇÃO DOS PRODUTORES PORTUGUESES"

POR ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES, DOCENTE/INVESTIGADOR, CERNAS-IPCB, ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO; CARLOS VOUZELA, DOCENTE/INVESTIGADOR, IITAA, UNIVERSIDADE DOS AÇORES, R. CAPITÃO JOÃO D'ÁVILA - PICO DA URZE, 9700-042 ANGRA DO HEROÍSMO, AÇORES, PORTUGAL E NUNO MARQUES, REVISTA RUMINANTES

Analisamos neste número da Ruminantes os Índices VL e VL - ERVA para o trimestre de maio a julho de 2017. Consultando os dados do SIMA-GPP (2017) durante o período em análise, verifica-se que o preço médio pago pelo leite aos produtores individuais do continente se situou entre 0,292 €/kg em maio e 0,289 €/kg em julho (-0,9%), enquanto que o preço médio pago aos produtores individuais da Região Autónoma dos Açores apresentou uma evolução favorável tendo variado entre 0,273 €/kg em maio e 0,274 €/kg em julho (+0,4%).

Analisando os dados fornecidos pelo MMO (2017) para o mesmo período de maio a julho de 2017, a média de preços do leite pago aos produtores continuou a ser muito inferior em Portugal (0,287

€/kg) quando comparado com a média da União Europeia (UE28) (0,334 €/kg). Por incrível que pareça, em julho de 2017, só os produtores da Roménia (0,267 €/kg) e da Lituânia (0,277 €/kg) receberam menos pelo leite que as suas vacas produziram. Perante este facto, parece poder afirmar-se que, salvo raras exceções, as organizações (cooperativas e empresas privadas) que recolhem e transformam o leite em Portugal continuam a não conseguir acrescentar valor ao produto leite, recorrendo à via mais fácil que é pagar mal aos produtores.

Os preços médios das principais matérias-primas utilizadas na formulação dos alimentos compostos utilizados neste trabalho tiveram pouca variação durante o trimestre. Esta situação traduziu-se numa variação dos custos dos

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL e ÍNDICE VL-ERVA JULHO DE 2016 A JULHO DE 2017

Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor individual do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA) e pelas variações mensais dos preços de 5 matérias-primas utilizadas na formulação do concentrado e dos alimentos forrageiros que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

ÚLTIMOS 13 MESES		ÍNDICE VL	ÍNDICE VL ERVA
2016	JULHO	1,458	1,874
	AGOSTO	1,502	1,895
	SETEMBRO	1,541	1,942
	OUTUBRO	1,542	1,693
	NOVEMBRO	1,564	1,707
	DEZEMBRO	1,621	1,740
2017	JANEIRO	1,546	1,663
	FEVEREIRO	1,542	1,658
	MARÇO	1,606	1,706
	ABRIL	1,643	2,003
	MAIO	1,660	2,024
	JUNHO	1,664	2,053
	JULHO	1,635	2,034

▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL

DE JULHO DE 2012 A JULHO DE 2017

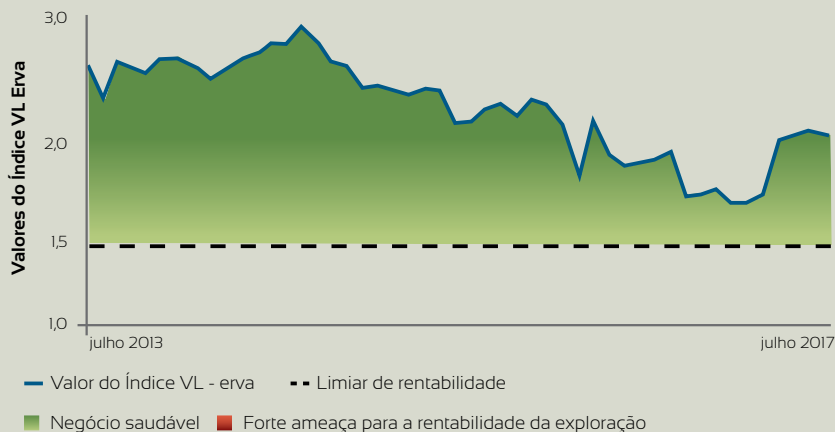
O Índice VL é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).



▶ **EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL-ERVA**

**DE JULHO DE 2013
A JULHO DE 2017**

O Índice VL - ERVA é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 13,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).



regimes alimentares de 0,6% no continente e de -0,1% na Região Autónoma dos Açores.

A evolução do preço do leite e dos custos da alimentação refletiu-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em julho de 2017 foi, respetivamente, de 1,635 e de 2,034. De referir que em julho de 2016 o Índice VL havia sido de 1,458 e o Índice VL - ERVA de 1,874.

Um índice inferior a 1,5 indica forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira, um índice entre 1,5 e 2 indica que a produção de leite é um negócio economicamente viável e um índice maior do que 2 indica que estamos perante uma situação muito favorável para a exploração (Schröer-Merker et al., 2012). Durante o

trimestre em análise o Índice VL atingiu no continente o valor mínimo de 1,635, em julho. Assim, pode-se concluir que os produtores de leite no continente se encontram muito próximo do limiar de rentabilidade da exploração e que está a ser lenta a recuperação para Índices VL mais elevados. Nos Açores, durante o mesmo período, o Índice VL-ERVA atingiu o valor mais baixo de 2,024 em maio, tendo aumentado para 2,034 em julho. Esta situação reflete melhor a realidade dos produtores da ilha de S. Miguel, local com maior produção leiteira, onde os preços pagos são mais elevados do que nas restantes ilhas do Arquipélago. ▶

NOTAS:

Relativamente ao mês de julho de 2016, em julho de 2017 o preço do leite pago aos produtores do continente foi maior em 1,7 centimos/kg e aos produtores dos Açores foi maior em 0,9 centimos/kg;

Durante o trimestre em análise, e relativamente ao trimestre anterior, não houve variação representativa no preço das principais matérias-primas que entram na formulação dos alimentos compostos formulados. Verificou-se uma situação idêntica no preço dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar;

Os aspetos referidos anteriormente refletiram-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em julho de 2017 foram, respetivamente, de 1,635 e 2,034;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MMO (2017). European milk market observatory – EU historical prices. http://ec.europa.eu/agriculture/milk-market-observatory/index_en.htm acesso em 20-09-2017.

Schröer-Merker, E; Wesseling, K; Nasrollahzadeh, M (2012). Monitoring milk:feed price ratio 1996-2011. In: Chapter 2 – Global monitoring dairy economic indicators 1996-2011, IFCN Dairy Report 2012, Torsten Hemme editor, p 52-53. Published by IFCN Dairy Research Center, Schauenburgerstrate, Germany.

SIMA-GPP (2017). Leite à produção - Preços Médios Mensais. Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, Gabinete de Planeamento e Políticas. <http://www.gpp.pt/index.php/sima/precos-de-produtos-agricolas>, acesso em 20-09-2017.



NUTRIÇÃO ANIMAL

CONSULTADORIA

OBJECTIVOS

PREMIX ESPECIALIDADES AGRÍCOLAS E PECUÁRIAS, LDA.

Empresa portuguesa com raízes belgas.

Fabricantes - Exportadores

- Premixes de vitaminas e/ou oligo-elementos – Concentrados – Minerais – Ingredientes naturais.
- Linha tradicional – Linha económica
- Linha top – Linha profissional – Linha ecológica.
- Composições garantidas.
- Qualidade inerente

Assistência técnica aos clientes, como:

- Formulação ideal
- Análises laboratoriais + esclarecimento
- Apoio zootécnico, biólogo e veterinário com nível universitário e experiência prática de campo em Portugal, Bélgica, Brasil e E.U.A.

Para o nosso cliente:

- Criar valor acrescentado.
- Maior sucesso e rendimento.
- Mais benéficos, graças à nossa estrutura leve, e assim, produtos com rácio conteúdo/custo mais vantajoso.

VIANA DO CASTELO

Parque Industrial II – Neiva P-4935-232 VIANA DO CASTELO

Tel. +351 258 320 270 Fax +351 258 320 271

@-mail: premix@premixportugal.com

Webpage: www.premixportugal.com

